

OITO DIAS PARADOS

Greve acaba e alunos do Estado voltam às aulas na segunda-feira

Medida aprovada pela categoria foi de que integralização do piso dos professores seja feita até 2021

LUCAS JUNOT

Depois de oito dias de greve, chegou ao fim a paralisação dos professores e funcionários administrativos da Educação em Mato Grosso do Sul. As categorias acataram ontem a proposta do governo do Estado, mediada pelo Tribunal de Justiça, que estabelece a integralização do piso nacional por 20 horas até 2021. A aprovação contou com o apoio de 58 municípios, sendo 14 contrários ao fim do movimento. Nioaque foi o único que se absteve. Pelo menos 270 mil estudantes foram prejudicados.

Apesar da decisão, a votação não foi pacífica, já que os representantes de Dourados, a segunda maior cidade de MS, não queriam acatar a decisão da maioria. Para o presidente da Federação dos Trabalhadores em Educação (Fetems), no entanto, “a decisão é democrática e soberana”, sustentou, destacando que cada cidade tem seus delegados e o fim da greve representa “a maioria dos 25 mil trabalhadores”, representados pela Fetems.

A Lei 4.464/13, que levou a categoria ao movimento paredista, agora será alterada. A redação original, que previa integralização até 2018, agora deverá contemplar o escalo-

namento dos percentuais até 2021, com aplicação de 4,37% em outubro de cada ano, além da correção do piso nacional em janeiro.

Entre os itens da conciliação também está a abertura da negociação para antecipação da data-base dos administrativos em conjunto com todas as categorias sindicais do Estado. O prazo dado pelo governo do Estado é de começar a negociar essa alteração dentro dos próximos 90 dias. Os administrativos, segundo os representantes da categoria, recebem o menor salário no serviço público. Fosse mantida a data-base dos profissionais em maio, os trabalhadores ficariam 18 meses sem reposição salarial, tendo seus rendimentos ameaçados pela inflação do período.

Outra reivindicação dos docentes, a hora-atividade referente ao ano de 2013, de acordo com a proposta, será paga a partir de janeiro de 2016. A legislação previa o pagamento a partir de fevereiro deste ano.

Entre os itens pontuados está a prorrogação do concurso público do magistério, com convocação de 500 professores em julho deste ano e outros 500 em janeiro de 2016. O concurso dos administrativos também foi prorrogado.



ÁLVARO REZENDE

EMBATE. Quem era contrário ao retorno das aulas tentou pressionar os que votaram a favor

Também contemplada na proposta de conciliação a eleição direta nas escolas de tempo integral e a garantia de que os funcionários administrativos participem do pleito para diretor das escolas.

Dentro destas medidas, ainda foi incluída mais uma, a qual assegura que os pontos (pagamento) dos servidores que aderiram à greve não se-

jam cortados pelo governo do Estado,

REPOSIÇÕES

De acordo com os representantes sindicais, as aulas serão retomadas na segunda-feira (8). As reposições serão feitas em seis dias, respeitando a manutenção de 200 dias letivos em 2015. “Vamos procurar a Secretaria de Educação

para ver em quais dias do calendário escolar podemos fazer essas reposições”, comentou Botarelli.

Atualmente, os professores recebem 69% do piso nacional por 20 horas. De acordo com os termos da conciliação, em 2018, quando 100% do piso seria pago à categoria, de acordo com a Lei 4.464/2013, os professores receberão 87% do piso nacional.



Saiba

Professores do município mantêm paralisação

Os professores da rede pública municipal de Campo Grande começaram no dia 25 de maio a greve da categoria. O Sindicato Campo-grandense de Professores (ACP) acionou o judiciário para tentar garantir o reajuste previsto em lei, mas retiraram a ação. Na segunda-feira, o município deve apresentar nova proposta à categoria – escalonamento dos 13,1% de reajuste mês a mês, a partir de julho. A prefeitura garantiu na Justiça que os professores retornem à sala de aula, sob pena de multa de R\$ 50 mil por dia, o que não está sendo respeitado pela categoria.

MAIS PARALISAÇÕES

Policiais civis podem entrar em greve no dia 15 de junho

GILDO TAVARES

Os Policiais Civis de Mato Grosso do Sul podem parar no dia 15 de junho. Em votação, a categoria decidiu na manhã de ontem o indicativo de greve. A paralisação será votada em assembleia no 13 de junho, que entraria em vigor 48 horas após a votação. Entre as reivindicações da categoria está a questão salarial, a retirada dos presos das delegacias e a promoção automática dos servidores a cada quatro anos de serviços prestados.

O presidente do Sindicato dos Policiais Civis de Mato Grosso do Sul (Sinpol-MS), Alexandre Barbosa, disse que os policiais esperam que o governo do Estado faça uma proposta até a assembleia, marcada para 13 de junho. “Esperamos que o governo se manifeste sobre nossas reivindicações. Sabemos que o Estado tem condições de ne-



VALDENIR REZENDE

POLÍCIA. Categoria aprovou indicativo de greve para o dia 15

gociar. Não queremos entrar em greve, mas o governo está nos obrigando a isso”.

Barbosa destaca ainda que tem assinada uma proposta de campanha na qual o governador se compromete a colocar a categoria entre as cinco mais bem pagas do País. “Hoje, estamos em 18º no ranking salarial das polícias civil do País, temos uma proposta do governador em que

ele se compromete a nos colocar em 5º, e para isso o reajuste deste ano não pode ser inferior a 18%”, disse.

A categoria busca ainda o reconhecimento do governo para que receba o salário de nível superior. “Para ingressar na carreira, é necessário ter nível superior, mas o salário é considerado de nível médio”, finalizou.

COMUNICADO IMPORTANTE

A Honda Automóveis convoca os(as) proprietários(as) dos veículos marca Honda:



• Modelos Fit

ANO/MODELO	CHASSIS NÃO SEQUENCIAIS FINAIS		DATA DE PRODUÇÃO	
	DE	ATÉ	INICIAL	FINAL
2004	4Z115900	4Z135756	6/1/2004	30/8/2004
2005	5Z100001	5Z501832	25/8/2004	29/6/2005
2006	6Z100001	6Z800002	2/5/2005	9/2/2006
2007	7Z100001	7Z205380	15/10/2005	31/5/2007
2008	8Z100001	8Z601735	2/6/2007	16/10/2008
2009	9Z100001	9Z800001	6/5/2008	21/12/2008

• Modelos Civic

ANO/MODELO	CHASSIS NÃO SEQUENCIAIS FINAIS		DATA DE PRODUÇÃO	
	DE	ATÉ	INICIAL	FINAL
2004	4Z101249	4Z151135	5/1/2004	3/9/2004
2005	5Z100001	5Z119188	24/8/2004	27/6/2005
2006	6Z100001	6Z152010	27/6/2005	7/4/2006
2007	7Z100021	7Z604235	19/1/2006	1/9/2007
2008	8Z100001	8Z606861	11/7/2007	20/12/2008
2009	9Z100001	9Z500001	2/7/2008	15/10/2008

• Modelo CR-V

ANO/MODELO	CHASSIS NÃO SEQUENCIAIS FINAIS		DATA DE PRODUÇÃO	
	DE	ATÉ	INICIAL	FINAL
2004	4C204660	4C209747	7/1/2004	7/7/2004
2005	5C201148	5C202774	7/1/2005	13/5/2005
2006	6C200001	6C204442	7/6/2005	14/7/2006
2007	7C200011	7C205988	24/5/2006	3/8/2007
2008	8G500003	8G505942	9/1/2008	29/9/2008
2009	9G500001	9G501320	4/11/2008	18/12/2008

Medidas corretivas: Comparecer a uma concessionária de automóveis Honda para a substituição gratuita do insuflador do air bag do passageiro nos modelos Fit, Civic e CR-V ano/modelo 2004 a 2009 e do motorista nos modelos Civic e CR-V ano/modelo 2007.

Defeito apresentado: Em caso de colisão frontal, se acionado, poderá haver o rompimento da estrutura do insuflador devido a sua expansão com intensidade acima do especificado.

Riscos e Implicações: Possibilidade de projeção de fragmentos no interior do veículo, o que, em situações extremas, poderá causar danos materiais e lesões graves ou até mesmo fatais aos ocupantes e/ou terceiros.

Locais de atendimento e contato: Confirme no site www.honda.com.br/recall/autos ou em nossa central de atendimento pelo 0800-701-3432 (de segunda a sexta-feira, das 8h às 20h - horário de Brasília) a necessidade do reparo, a data do início do atendimento e os endereços das concessionárias.



VALDENIR REZENDE

MANIFESTAÇÃO

Agentes da Polícia Rodoviária Federal (PRF) fizeram uma carreata ontem à tarde para sensibilizar a população da necessidade de se ter uma polícia forte, bem equipada e bem remunerada. Eles seguiram da sede da PRF, na Antônio Maria Coelho, até o Posto 21, na saída para São Paulo, onde aconteceu uma panfletagem divulgando as reivindicações. (GT)